ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO E CARREIRA PROFISSIONAL, CARACTERÍSTICAS DAS INSITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E PERFIS DE EGRESSO, DOCENTE E DISCENTE

Camila de Jesus Reis Collins[1]

Ilmar Polary Pereira[2]

Laryssa Regina Costa Silva[3]

Thayná Moreira Silva[4]

INTRODUÇÃO

Pesquisa realizada pelo CFA (2019), apontou que o Ministério da Educação divulgou dados do Censo da Educação Superior 2018, em que os cursos da área da Administração são os que concentram o maior número de alunos matriculados, com 703.254. Assim como a escolha do Curso da graduação é importante, a escolha da área de atuação possui uma relevância ainda maior. Convém ressaltar, que a oferta de Cursos de Administração Bacharelado no Maranhão se expandiu nas últimas duas décadas, tanto nas instituições de Ensino Superior - IES privadas, quanto nas universidades públicas, a exemplo da Universidade Federal do Maranhão e Universidade Estadual do Maranhão, nas modalidades presencial e Educação à Distância - EaD.

No entanto, mesmo com a expansão no Maranhão e a sua trajetória ao longo de mais de cinco décadas, a UEMA, por exemplo, não avançou ainda em programas de Stricto Sensu autóctone em Administração, e nenhuma outra IES no Maranhão, quer seja privada ou pública. Nesse sentido, a UEMA vem atuando num esforço conjunto do DEA/CCSA com a Pró-PPG, através da Comissão de APCN, para aprovar o Mestrado em Administração na CAPES, bem como elevar a produção acadêmica, que é o fator relevante e desafiador (Polary-Pereira, 2024).

Um problema de pesquisa sugere que a questão a esclarecer pode indicar, entre as variáveis, relações de associações (Triviños, 2009), e a hipótese "pode apresentar-se como uma antecipação de uma relação, um fenômeno e um conceito capaz de o explicar" (Quivy; Campenhoudt, 1995, p. 16). O problema foi, qual a relação entre características institucionais, instrumentos de formação acadêmica e perfil docente e discente no e êxito profissional de egressos de Administração Bacharelado. A hipótese, a metodologia utilizada na formação do Curso de Administração Bacharelado, aliada às características da Instituição de Ensino Superior, os perfis docente e discente e de egresso, são fatores preponderantes para o êxito na carreira Profissional do Administrador.

Na metodologia, pesquisa exploratória e descritiva, com aplicação de questionário a 115 respondentes de 10 IES públicas e privadas de São Luís-MA. Os objetivos foram: analisar o impacto das diretrizes e instrumentos de formação acadêmica do Curso de Administração Bacharelado, as características das Instituição de Ensino Superior e os perfis do discente e de egresso para a carreira do Administrador, e levantar dados que auxiliem na análise das

1 Discente em Administração, Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: camila.reis.collins@gmail.com
2 Doutor em Administração, Docente do Departamento de Administração da Universidade Estadual do Maranhão, Coordenador do Projeto. E-mail: i.polary@hotmail.com
3 Discente em Administração, Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: lary.silva94@hotmail.com
4 Discente em Administração, Universidade Estadual do Maranhão. E-mail: thaynamore22@gmail.com

características das IES, nas diretrizes e instrumentos de formação acadêmica e os perfis discente e de egresso para o êxito na carreira da Administração.

METODOLOGIA

A pesquisa na literatura: no quadro teórico, a análise deu-se através da importância do Curso de Administração e do Mercado Profissional. Oliveira (2010) cita os fundamentados na Res. CNE/CP Nº 4, de 13.07.2005, novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso. Murad (2017) descreve o mercado de trabalho. Pesquisas do CFA (2023) citam a transcendência das experiências profissionais dos docentes e Administradores, características das IES, os instrumentos de formação, empregabilidade, perfil dos egressos e formação de docentes.

Prosseguindo, a sustentabilidade organizacional, experiências acadêmicas e docentes em administração e aspectos legais e éticos nas pesquisas de Oprah Winfrey (Stand Graduate School of Business, 2014), Monteiro Júnior (1996), Fujita (2004), Cunha (1992), Polary-Pereira e Castro (2021), Barbieri (2007), Kuzma *et al*. (2017), Beltrão *et al*. (2023), Campos *et al*. (2020), Pereira e Wollinger (2019), Carneiro *et al*. (2018), Leis 4.769/65 (Brasil, 1965), 7.321/85 (Brasil, 1985) e Código de Ética da Administração no Brasil, e Polary-Pereira e Novaes (2024). No Desenvolvimento Sustentável - DS, o estudo vincula-se ao objetivo ODS 04 - Educação de Qualidade, metas 4.4 e 4.7; e objetivo 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, metas 16.6 e 16.7. Teve também, a pesquisa de campo em IES públicas e privadas.

Metodologia: nos métodos de abordagem, procedimentos e técnicas (Marconi; Lakatos, 2021). Metodologia - forma de raciocínio utilizada na investigação do tema definido (Polary-Pereira, 2017). Os materiais e métodos contemplaram: categorias de análise, tipos de pesquisa, método, delimitação, universo e amostra, instrumentos de coleta e análise dos dados e limitações. Categorias de análise: garantem o rigor da pesquisa (Vieira, 2004), as quais foram: as diretrizes e instrumentos de formação acadêmica do Curso de Administração Bacharelado; as características das IES; as características do perfil docente e discente e do perfil de egresso para a carreira do Administrador.

Na taxionomia de Vergara (2019), há dois aspectos da pesquisa, quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, pesquisa exploratória, porque o curso de administração, mesmo tendo avançado nas pesquisas em diversas áreas da Lei 4.769/65 (Brasil, 1965), ainda há escassez de estudos específicos da relação profissional entre docentes e alunos, visando orientá-los na carreira profissional, e descritiva, que visa descrever percepções, expectativas, sugestões, conhecimentos e experiências de professores e egressos de administração na formação de suas carreiras. Quanto aos meios, bibliográfica, com análise na literatura e pesquisa de campo.

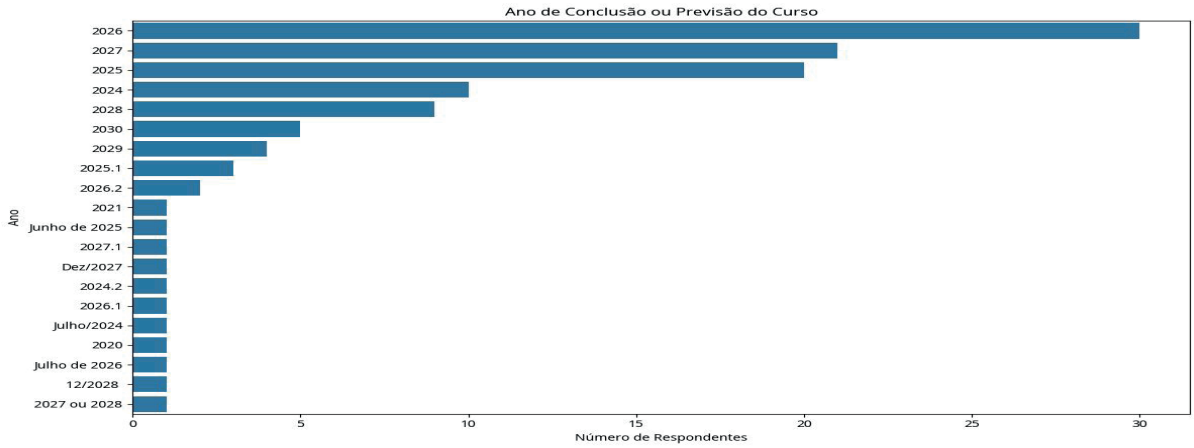
O método foi o hipotético dedutivo – para a construção de conceitos sistêmicos e hipóteses deduzidas (Quivy; Campenhould, 1995). Delimitação do Estudo - coleta de dados no universo dos docentes, discente e dos egressos do Curso de Administração Bacharelado das IES em São Luís. O universo e amostra contemplou o corpo docente, dissente e egressos de Administração na UEMA, CEST, UEMAnet, CEUMA, UFMA, UNDB e numa faculdade particular, e foram extraídas amostras por acessibilidade. Os Instrumentos de coleta e análise de dados na literatura foram livros, artigos e revistas cientificas, dissertações e teses.

No campo, os instrumentos foram o questionário e entrevistas. Os dados do questionário receberam tratamento estatístico para análise quantitativa, e das entrevistas, análise qualitativa, ambas à luz do problema investigado, da hipótese levantada e dos objetivos propostos. Nas limitações, o critério de estudo no universo das IES no Brasil e no Maranhão com 217 municípios (IBGE, 2009), logo delimitou-se no campo a uma amostra das IES que ofertam o Curso Bacharelado em Administração em São Luís; pouca literatura especifica e trabalho empírico sobre a temática; e o contato com os egressos do Curso. Conscientes das limitações, considera-se o método adequado para sustentar a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao perfil etário e momento acadêmico dos participantes, a distribuição etária dos respondentes evidencia uma forte concentração de jovens entre 20 e 27 anos, com pico entre 22 e 25 anos. Há também participantes nas faixas de 30 a 35 anos e, em menor número, acima dos 40 anos, o que indica alguma diversidade geracional, embora minoritária. Quanto ao ano de conclusão ou previsão de término (Figura 1), a maior parte projetava concluir entre 2025 e 2027, em que a amostra é formada predominantemente por concluintes ou egresso recentes.

Figura 1 - Ano de conclusão ou previsão de término do curso dos respondentes

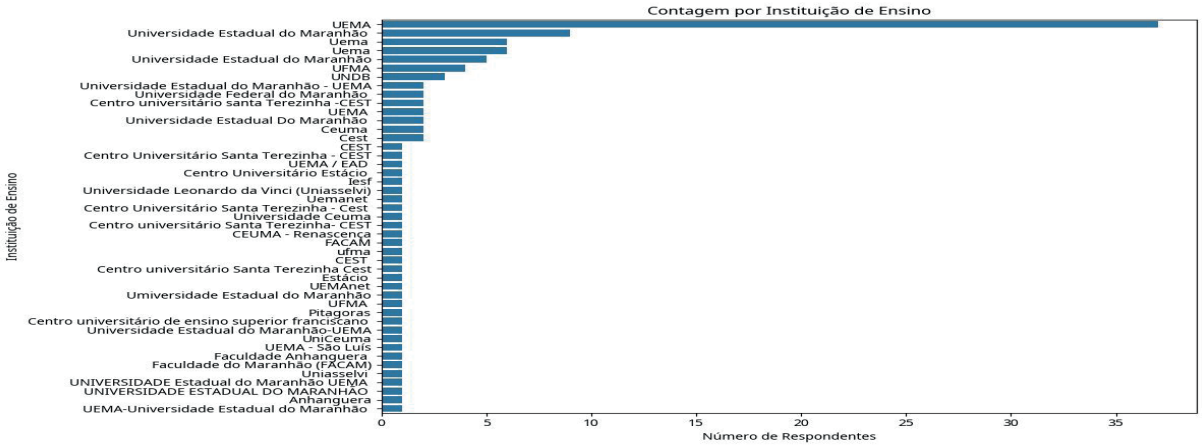


Fonte: Polary-Pereira e Silva (2025a)

A relação entre idade e ano de conclusão descrita na figura 1, reforça a caracterização da amostra como representativa da transição entre a formação acadêmica e a inserção profissional, momento em que decisões de carreira e percepções sobre a empregabilidade são mais intensas e determinantes.

Quanto às Instituições de Ensino Superior dos participantes, a amostra contemplou 10 IES públicas e privadas de São Luís/MA e região, de diferentes portes, naturezas jurídicas e modelos acadêmicos (Figura 2), em que se observa forte predominância de respondentes oriundos da UEMA, seguida pela UFMA, CEST, CEUM, UNDB e demais IES privadas como Estácio, IESF, Uniasselvi, FACAM e Anhanguera.

Figura 2 - Instituições de Ensino Superior dos participantes da pesquisa



Fonte: Polary-Pereira e Silva (2025a)

Essa distribuição descrita na figura 2, reflete tanto a representatividade numérica das IES no cenário local quanto a acessibilidade do pesquisador aos diferentes públicos. O predomínio da UEMA, além de evidenciar sua expressiva presença na oferta do curso de Administração na capital, pode também influenciar as percepções e avaliações coletadas, dadas às suas características de natureza pública, tradição acadêmica e políticas institucionais que podem moldar a experiência formativa dos respondentes.

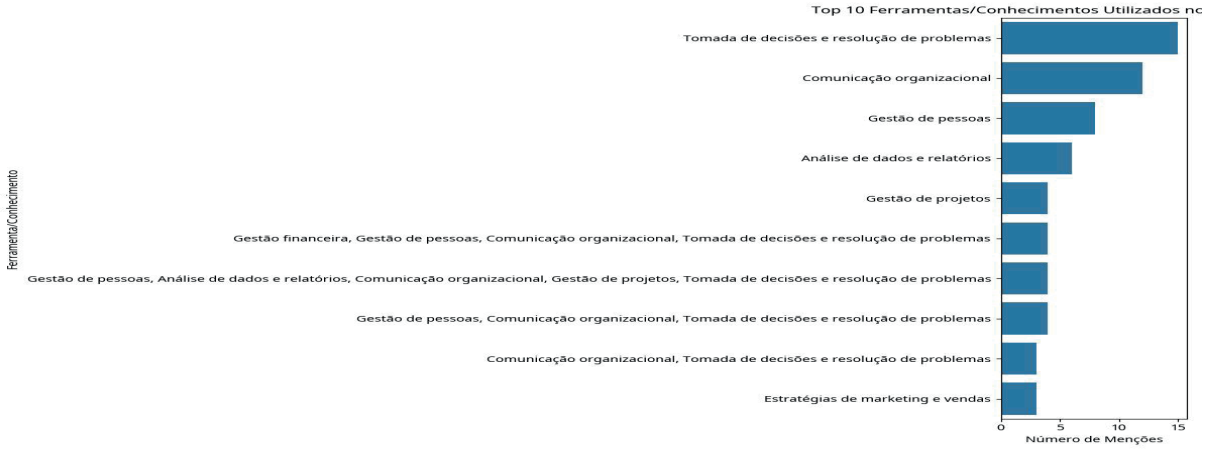
Na análise dos critérios de escolha da IES, revelou-se que a reputação da instituição no mercado foi, de forma destacada, o fator mais relevante para os participantes da pesquisa, superando critérios como reputação específica do curso de Administração, localização geográfica e custo das mensalidades. Esse resultado indica que, ao selecionar onde estudar, os futuros administradores tendem a associar o nome e o prestígio da instituição a melhores perspectivas de empregabilidade, acesso a redes de contato e reconhecimento profissional.

Na análise dos dados sobre a contribuição da IES para o desenvolvimento profissional dos participantes, evidenciou-se que as áreas mais mencionadas estão no fortalecimento de competências técnicas, como marketing e contabilidade, e ao desenvolvimento de competências comportamentais, especialmente trabalho em equipe, que aparecem como centrais, indicando que as IES têm desempenhado papel relevante na construção de habilidades alinhadas ao perfil profissional esperado no mercado.

Outro destaque foi a oferta de vivências práticas. Esses achados reforçam a necessidade de integrar intensamente atividades práticas e parcerias com organizações ao currículo, de modo a aproximar o processo formativo das demandas concretas do mercado, e potencializar a percepção de valor da formação acadêmica para fortalecer a empregabilidade dos futuros administradores.

Na análise dos dados dos conhecimentos e ferramentas mais utilizados no exercício profissional (Figura 3), evidenciou-se que a tomada de decisões e resolução de problemas é a mais mencionada, refletindo a sua centralidade na prática administrativa contemporânea, seguida da comunicação organizacional, fundamental para a coordenação de equipes, gestão de informações e manutenção de relacionamentos institucionais, e a gestão de pessoas na terceira posição, por sua relevância para o desempenho de liderança e coordenação de equipes.

Figura 3 - Conhecimentos e ferramentas mais utilizados no exercício profissional



Fonte: Polary-Pereira e Silva (2025a)

Ganharam destaque também, conforme figura 3, a análise de dados e relatórios e a gestão de projetos, já as competências de cunho técnico, como gestão financeira e estratégias de marketing e vendas, aparecem com menor frequência. Esses achados reforçam a necessidade de que as IES ampliem metodologias ativas e atividades práticas voltadas ao desenvolvimento dessas competências, garantindo que os futuros administradores estejam aptos a enfrentar desafios reais do mercado de trabalho.

Quanto à análise da preparação proporcionada pelas IES para os desafios do mercado de trabalho, evidenciou-se que as menções mais frequentes se referem à preparação geral para a inserção profissional, seguida da capacitação para a criação e gestão de novos negócios, bem como à capacidade de enfrentar desafios do mercado real, preparação para processos de estágio e o planejamento de carreira, indicando que a formação acadêmica contribui para a organização de sua trajetória profissional. Apesar da presença desses aspectos positivos, a pesquisa revela que a preparação prática e direcionada ainda apresenta lacunas, pois, embora relate experiências de vivência profissional, estágios ou envolvimento em empresas juniores, outros indicam que a contribuição institucional foi limitada ou inexistente em termos de aproximação efetiva com as demandas concretas do mercado.

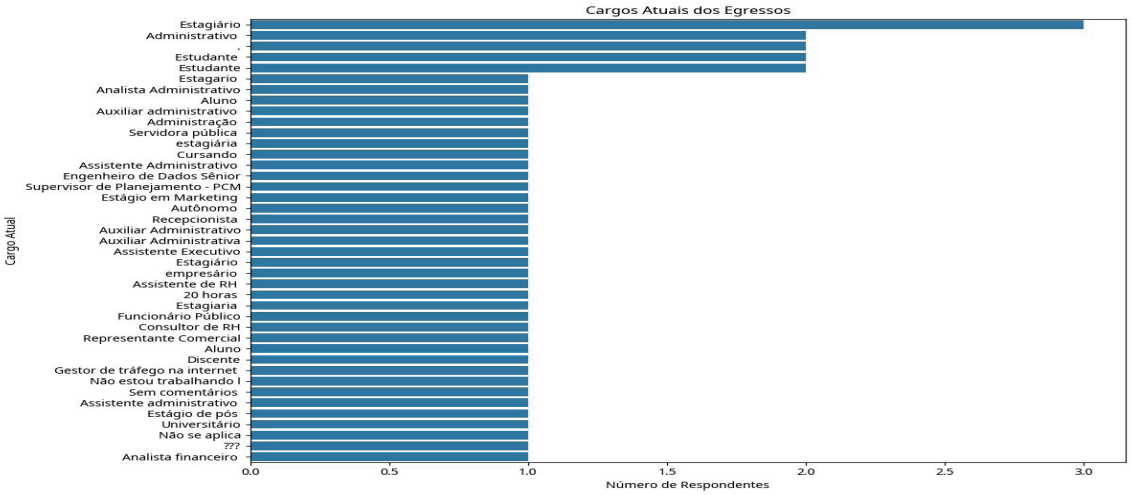
Esse cenário sugere que, embora as IES cumpram papel relevante na formação teórica e no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, ainda é necessário fortalecer a integração entre o ensino e a prática profissional, por meio de metodologias ativas, projetos de extensão, parcerias com empresas e programas de orientação de carreira. Tais estratégias podem potencializar a capacidade de adaptação dos egressos e ampliar suas oportunidades de sucesso no ambiente competitivo contemporâneo.

Quanto à análise dos dados sobre a contribuição das IES para o desenvolvimento profissional dos participantes, o estudo revelou que os aspectos mais mencionados estão no fortalecimento de competências técnicas, como marketing e contabilidade, e ao desenvolvimento de competências interpessoais. Outro ponto evidenciado é a vivência prática proporcionada pelas instituições que, embora apareça de forma menos expressiva, contribui para a aplicação dos conhecimentos em situações reais de trabalho, mas ainda assim, a inserção direta no mercado e a facilitação de oportunidades profissionais são menos frequentes, e sugere que a conexão entre a formação acadêmica e a colocação profissional ainda pode ser fortalecida.

Essa percepção indica que, embora as IES tenham papel relevante no desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, há espaço para ampliar ações que aproximem os estudantes de experiências reais do mercado de trabalho. Parcerias estratégicas com empresas, ampliação de programas de estágio, incentivo à participação em projetos de extensão e fortalecimento das empresas juniores podem potencializar o impacto da formação acadêmica sobre a empregabilidade.

Na análise da distribuição dos cargos ocupados pelos egressos e estudantes concluintes de Administração (Figura 4), evidenciou-se que a maior concentração está em posições iniciais de carreira, como estagiário e funções administrativas de entrada, o que reflete, em parte, o perfil etário e acadêmico identificado anteriormente, no qual grande parcela dos participantes encontra-se em fase de transição entre a formação acadêmica e a inserção plena no mercado de trabalho.

Figura 4 - Cargos atuais dos egressos e concluintes participantes da pesquisa



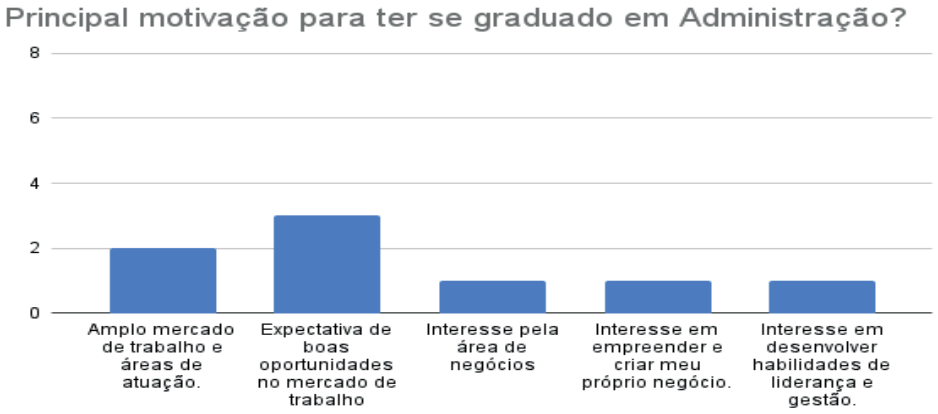
Fonte: Polary-Pereira e Silva (2025a)

Além das funções de estágio e administrativas, constatou-se, conforme figura 4, a presença de cargos intermediários, como analista administrativo, assistente administrativo e auxiliar administrativo, e ocupações especializadas e técnicas, como engenheiro de dados sênior, supervisor de planejamento e representante comercial — ainda que com frequência reduzida. Essa diversidade indica que, embora a maioria esteja em postos compatíveis com início ou consolidação de carreira, há também casos de ascensão a posições mais estratégicas.

Nos dados específicos da pesquisa aos egressos do curso de Administração nas IES em São Luís, com o objetivo de levantar dados que auxiliem na análise das diretrizes e instrumentos de formação acadêmica em Administração Bacharelado, das características das IES e do perfil de egresso para a carreira na Administração, dentre os aspectos e variáveis de análise, destacaram-se:

IES dos egressos (UNDB, UFMA, UEMA, CEUMA, CEST, e Estácio), em que se constatou que 62,5% dos respondentes são egressos UEMA, 12,5% são egressos da UNDB, 12,5% da UFMA e 12,5% da Estácio (Polary-Pereira; Collins, 2025). Quanto a motivação dos respondentes para se graduarem no curso de Administração, os resultados foram conforme a figura 5.

Figura 5 - Motivação dos Egressos para Graduar em Administração

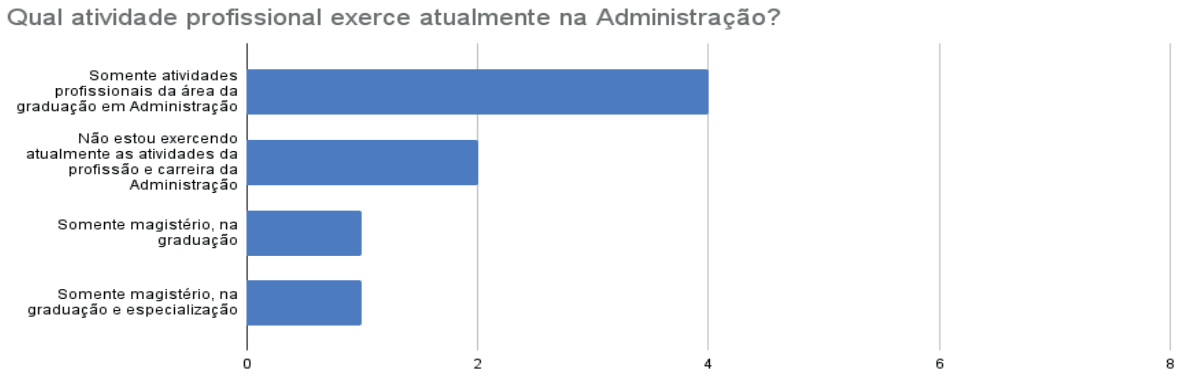


Fonte: Polary-Pereira e Collins (2025)

Os dados da figura 5 mostram que nos egressos, 37,5% optaram pelo curso por possuir expectativas de boas oportunidades no mercado de trabalho; 25% devido ao amplo mercado de trabalho e áreas de atuação; enquanto os demais 37,5% por possuírem interesse na área de negócios, vontade de empreender ou desenvolver habilidades de liderança e gestão.

Quando os egressos foram questionados quanto à influência das características da instituição de ensino superior no êxito da carreira profissional, constatou-se que a IES impacta no êxito profissional dos egressos, ressaltando a influência das IES, descrita por Beltrão *et.al*. (2023), por atuarem como expositoras do conhecimento, tornando-as indispensáveis para o desenvolvimento das competências individuais dos discentes. Quanto à influência do perfil do discente no êxito da carreira da administração, os dados mostraram que 62,5% dos discentes acreditam que ao possuírem uma boa vivência acadêmica conseguirão se destacar no mercado de trabalho, enquanto 37,5% acreditam que somente a graduação não é suficiente, e devem complementar sua formação após a graduação para terem êxito. Quanto à atividade profissional da Administração que os egressos exercem, os resultados foram conforme a figura 6.

Figura 6 - Atividade Profissional dos Egressos



Fonte: Polary-Pereira e Collins (2025)

Os dados da figura 6 mostram que 50% dos egressos atuam somente em atividades profissionais da área de Administração, enquanto 25% atuam no magistério, e 25% ainda não exercem a profissão. Quanto ao sentimento dos egressos sobre qualificação para aplicar os conhecimentos adquiridos na graduação, os resultados mostraram que 50% dos egressos não se sentem confiantes quanto suas qualificações, mas acreditam que podem superar suas limitações, enquanto os demais 50% se sentem qualificados, porém dentre esses, 25% acreditam que ainda apresentam alguma limitação. Numa outra análise da percepção dos egressos diante de 5 variáveis relacionadas ao mercado de trabalho e carreira, os posicionamentos foram conforme tabela 1.

Tabela 1 - Posicionamento dos Egressos

Afirmativa	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Indeciso	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente
Ao concluir o curso me senti preparado para o mercado de trabalho.	50%	12,5%	37,5%	12,5%	12,5%
Iniciei minha carreira profissional na área de Administração após concluir a graduação.	37,5%	12,5%	25%	37,5%	12,5%
Acredito que os profissionais de Administração estão cada vez mais valorizados no mercado de trabalho	37,5%	25%	50%	0%	12,5%
Considero o mercado de trabalho para os profissionais de Administração muito promissor.	50%	37,5%	25%	12,5%	0%
Acredito que a carreira de Administração tem evoluído nos últimos 5 anos.	50%	62,5%	12,5%	0%	0%

Fonte: Polary-Pereira e Collins (2025)

Pela análise qualitativa das perguntas abertas, as respostas apresentadas quanto às dificuldades dos egressos durante a graduação no curso de Administração foram: acessibilidade, ingresso no mercado de trabalho, falta de atividades práticas, ter exemplos práticos nas instituições, pois predominou base teórica e disciplinas voltadas ao financeiro. Já quanto às dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho foram: o ingresso no mercado, ter empregos com remuneração adequada de início, pois o mercado de trabalho paga salário de assistente para quem é formado, desenvolver análise crítica sobre algumas tomadas de decisão e negócios financeiros (Polary-Pereira; Collins, 2025).

Quanto à pesquisa nas IES sobre dados específicos do perfil discente e carreira na Administração, com o objetivo de levantar dados que ajudem na análise dos instrumentos usados na formação de acadêmicos do Curso de Administração Bacharelado, e como as IES exercem um papel importante na formação de novos profissionais, os resultados foram. Quanto ao tipo de IES que os discentes cursam, indicou que 71,4% cursam graduação em IES pública,

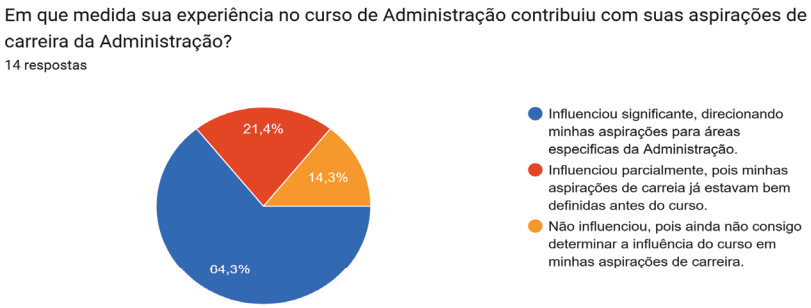
enquanto 35,7 % em IES privadas, sendo a UEMA a mais representativa (64,3%), seguida por UNDB (14,3%), Estácio (14,3%), UFMA (7,1%) e CEUMA (7,1%). O CEST não apresentou respostas (Polary-Pereira e Silva, 2025b).

Quanto à principal motivação do discente para escolher o curso de Administração, os resultados demonstraram que 57,1% citaram expectativa de boas oportunidades e amplo mercado de trabalho e área, 15,4% no interesse em empreender e criar seu próprio negócio, 12% em desenvolver habilidades de liderança e gestão, 11% gostar da carreira de Administrador, e 4,5 % em influência familiar. Quanto à participação de atividades extracurriculares dos discentes os durante a graduação, os resultados mostraram que 50% foram em estágio e eventos Acadêmicos, 21,4% em pesquisa, 14,3% em extensão e 14,3% dos respondentes afirmaram não ter participado de nenhuma dessas atividades. No que se refere ao conhecimento do discente do Projeto Pedagógico do Curso de sua IES, predominou que 57,1% afirmaram conhecer, enquanto 42,9% não conhecem (Polary-Pereira; Silva, 2025b).

Prosseguindo, no que se refere ao discente acreditar que as características de sua IES (estrutura curricular, corpo docente, metodologia de ensino) influenciam no êxito da carreira profissional na Administração, os resultados predominaram que 71,4% acreditam que "Sim, muito", e 28,6% acreditam que "Sim, de certa forma". Nenhum indicou "Não, de forma alguma" ou "Não, pouco". Quanto ao discente já ter recebido orientação profissional ou de carreira durante o curso, os resultados mostraram uma divisão igualitária, em que 50% afirmaram ter recebido "Sim, frequentemente", e 50% "Não, mas gostaria de ter recebido". Quanto às habilidades que o discente acredita que deveriam ser desenvolvidas no Curso para preparar os desafios do mercado de trabalho na carreira da Administração, predominaram habilidades de inovação, empreendedorismo, liderança e gestão de equipes, com 64,3%, e 35,7% em análise de dados, tomada de decisão, comunicação e negociação.

Quanto a em que medida a experiência discente do curso de Administração contribuiu com as aspirações de carreira da Administração, os resultados foram conforme figura 7.

Figura 7 - Experiência discente e contribuição para as aspirações da carreira da Administração



Fonte: Polary-Pereira e Silva (2025b)

Pela análise dos dados da figura 7, evidenciou-se que 64,3% afirmaram que "Influenciam significante, direcionando aspirações para áreas específicas da Administração", 21,4% "Influenciam parcialmente, pois as aspirações de carreira já estavam bem definidas antes do curso", e que 14,3% "Não influenciam, pois ainda não conseguiram determinar a influência do curso em suas aspirações de carreira".

Prosseguindo, quanto à importância de desenvolver um perfil profissional diversificado (habilidades, técnicas) para o êxito na carreira da Administração, evidenciou-se que 85,7% consideram "Essencial", e 14,3% consideram "Importante". Quanto às principais expectativas do discente em relação a sua carreira na Administração após a conclusão do curso de graduação, nos resultados predominaram: concurso público (28,6%), carreira acadêmica, Mestrado (21,4%), Especialização (14,3%), ingressar em

empresa privada (14,3%), abrir próprio negócio (14,3%), carreira acadêmica e atuação nas organizações ao mesmo tempo (7,1%), e carreira acadêmica, Doutorado (0%).

Pela análise qualitativa das perguntas abertas, as respostas apresentadas pelos discentes quanto às dificuldades durante a graduação foram: acessibilidade, ingresso no mercado de trabalho, embora não seja uma dificuldade, mas é notório o quanto o curso foca em teorias e pouco na prática, parte dos professores desatualizados em técnicas/ferramentas utilizadas, falta da vivência no ambiente empresarial, aulas práticas, cálculos, visitas de administradores em sala de aula em algumas disciplinas, falta de auxílio para criar um negócio próprio. Registra-se que parte dos discentes descreveram não ter dificuldade em algumas disciplinas.

CONCLUSÃO

Os resultados das análises das pesquisas nas Instituições de Ensino Superior - IES com os docentes, egressos e discentes indicam satisfação com a base técnica fornecida por essas IES, reconhecendo sua importância para a atuação profissional, contudo, permanece evidente uma lacuna na formação prática, especialmente na amplitude e aprofundamento das experiências, como atividades extracurriculares, estágios supervisionados e projetos de pesquisa e extensão.

Evidenciou-se que o perfil dos participantes, predominantemente jovens entre 20 e 27 anos (72%), alinhado a um momento de transição entre a formação acadêmica e a inserção no mercado de trabalho, com a predominância de cargos iniciais, como estágios, em que reforça a importância de estratégias pedagógicas que antecipem o desenvolvimento de competências aplicadas.

Quanto à investigação, "Há associação entre a formação no Curso de Administração Bacharelado, as características da IES e os perfis do discente e egresso com o êxito na carreira Profissional do Administrador?", foi possível identificar a importância de um projeto pedagógico de curso alinhado às necessidades do mercado, bem como a iniciativa dos discentes para integrar as atividades práticas disponibilizadas pelas IES para o desenvolvimento das habilidades técnicas e comportamentais desejadas para os profissionais da Administração, estando em sintonia com o descrito por Silva (2024).

Quanto ao objetivo de "Levantar dados que auxiliem na análise das diretrizes e instrumentos de formação acadêmica do Curso de Administração, das características das Instituição de Ensino Superior e do perfil de egresso para a carreira na Administração", constatou-se aumento das exigências do mercado e a desvalorização do recém graduado (Campos *et.al*., 2020), a escassez do aprendizado prático (Silva, 2024), necessidade da busca contínua pelo conhecimento, além da constate inserção de novas tecnologias (Beltrão *et.al*., 2023).

A pesquisa confirma a hipótese de que as características da IES (estrutura curricular, corpo docente, metodologia de ensino) influenciam com 71,4%, ou de certa forma com 26,6% no êxito de suas carreiras, ressaltando a importância das IES em compreenderem as demandas do mercado para formar profissionais competentes.

Concluiu-se que as pesquisas na literatura e de campo nas IES corroboram que há uma forte associação entre a formação em Administração Bacharelado, as características das Instituições de Ensino Superior - IES, e os perfis discente e de egresso com o êxito na carreira da Administração. Evidenciou-se também que, embora o curso desperte motivações alinhadas às demandas do mercado e os discentes reconheçam a importância de habilidades diversas, ainda persistem desafios na integração entre teoria e prática e na oferta de orientação para a carreira.

As limitações quanto ao grande universo de IES que ofertam o curso de Administração Bacharelado em São Luís foram superados pelas amostras significativas nas principias IES públicas e privadas e as análises comparativas com a pesquisa na literatura. Como sugestão, que novas pesquisas dessa temática possam ser realizadas em São Luís e em demais municípios do Maranhão, de forma a possibilitar maior aproximação das IES com o mercado de trabalho

e vice-versa, com troca de experiências que favoreçam a comunidade acadêmica e a gestão profissional sustentável para as organizações.

AGRADECIMENTOS

À PPG-UEMA pelo incentivo à pesquisa, às Instituições de Ensino Superior - IES pelo acesso às informações da pesquisa de campo e demais da equipe executora do projeto.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José C. **Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

BELTRÃO, Karina de N. da S.; ANDRADE, Francisco A. V.; BRANDÃO, Kenned de S. **A empregabilidade e o perfil dos egressos do curso de administração do ICSEZ-UFAM (2012-2022)**. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 16, n. 12, p. 33474-33492, 2023.

BRASIL. **Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965**. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 13 set. 1965. Seção 1, p. 9531.

BRASIL. **Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985**. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 1985. Seção 1, p. 8409.

CAMPOS, R. C.; REZENDE, A. C.; SOUZA, M. S.; BOTELHO, M. A.; HIPÓLITO BORGES, D. A. **Perfil do egresso em Administração: estudo em uma faculdade particular mineira**. *Revista @mbienteeducação*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 58-75, jan./abr. 2020.

CARNEIRO, S.; NASCIMENTO, M.; COUTINHO, E. **A formação e a prática didático-pedagógica do docente bacharel no curso de Administração**. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 18, n. 56, p. 209-230, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA). **Cursos superiores na área da Administração são os mais procurados do país**. *CFA*, 2019. Disponível em: https://cfa.org.br/cursos-superiores-na-area-da-administracao-sao-os-mais-procurados-do-pais/.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA). **Cursos superiores na área da Administração são os mais procurados do país**. *CFA*, 26 set. 2023. Disponível em: https://cfa.org.br/cursos-superiores-na-area-da-administracao-sao-os-mais-procurados-do-pais/.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1992.

FUJITA, Oscar Massaru. **Formação do administrador de empresas: desenvolvendo projetos de trabalho com o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC)**. 2004. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, 2004.

IBGE. **Estimativa populacional 2009**. Disponível em: http://ibge.gov.br/arquivo/noticia/pdf/analise_estimativas_2014.pdf.

KUZMA, E. L.; DOLIVEIRA, S. L. D.; SILVA, A. Q. **Competências para a sustentabilidade organizacional: uma revisão sistemática**. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 15, n. especial, p. 428-444, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 244 p.

MONTEIRO JÚNIOR, Sady. **O currículo por tema como alternativa ao currículo dos cursos de graduação em Administração**. 1996. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – FGV/EBAPE, 1996.

MURAD, I. **O mercado de trabalho na área de Administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações**. *Revista Foco*, 2017.

OLIVEIRA, T. M. **Diretrizes curriculares para o curso de bacharelado em Administração no Brasil**. *Revista Brasileira de Gestão e Engenharia*, 2010.

PEREIRA, G.; PASSOS, A.; WOLLINGER, H. **Qual caminho seguir? O dilema de uma graduanda em Administração**. Coordenação do PPGA/UMESP, São Bernardo do Campo, v. 30, jul./dez. 2019.

POLARY-PEREIRA, Ilmar. **Administração bacharelado e carreira profissional**. Projeto de Pesquisa aprovado, Ed. nº 60/2024, PPG-UEMA, São Luís, 2024.

POLARY-PEREIRA, Ilmar. **Metodologia do estudo e da pesquisa na Administração**. São Luís: Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Núcleo de Tecnologias para Educação – UEMAnet, 2017.

POLARY-PEREIRA, Ilmar; CASTRO, Danyelly Roberta B. **Organizações inovadoras e sustentáveis**. Relatório Final do Plano PIBIC/FAPEMA/UEMA, Ed. 15/2020, 2021.

POLARY-PEREIRA, Ilmar; COLLINS, Camila de Jesus R. **Perfil de egresso e a carreira na Administração**. Relatório Final Ed. 60/24 PIBIC/CNPq/UEMA/FAPEMA, 2025.

POLARY-PEREIRA, Ilmar; NOVAES, Irlane R. M. **Características de organizações sustentáveis: uma visão inovadora para a academia e organizações**. *Revista Caderno Pedagógico*, Curitiba, v. 21, n. 4, p. 1-26, 2024.

POLARY-PEREIRA, Ilmar; SILVA, Laryssa Regina C. **Características das instituições de ensino superior e instrumentos de formação para a carreira na Administração**. Relatório Final Ed. 60/24 PIBIC/CNPq/UEMA/FAPEMA, 2025a.

POLARY-PEREIRA, Ilmar; SILVA, Thayná Moreira. **Administração, perfil discente e carreira**. Relatório Final Ed. 60/24 PIBIC/CNPq/UEMA/FAPEMA, 2025b.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT VAN, Luc. **Manual de investigação em ciências sociais**. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 1995.

SILVA, Jeferson Soares de Lima. **O olhar de egressos de Administração do Campus IV/UFPB sobre a relação entre competências do projeto pedagógico do curso e características das indústrias 4.0 e 5.0**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal da Paraíba, Mamanguape, 2024.

STANFORD GRADUATE SCHOOL OF BUSINESS. **Entrevista, Oprah Winfrey on career, life and leadership**. [S. l.]: Stanford Graduate School of Business, 2014.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

VIEIRA, Marcelo M. F. **Por uma boa pesquisa (qualitativa) em administração**. *In*: VIEIRA, Marcelo M. F.; ZOUAIN, Débora M. (org.). *Pesquisa qualitativa em administração*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.